

EDITORIAL

UNIVERSIDADE, INCLUSÃO E PLURALIDADE

Afinal de contas, o que são os Direitos Humanos? A pergunta pode ser simples, mas a resposta, certamente, não é. São muitas as definições de direitos humanos, e é possível que em cada livro se encontre um conceito diferente. Apesar dessas diferentes definições, contudo, é possível encontrar pontos em comum em todas elas: Falar de direitos humanos é falar, acima de tudo, da proteção da dignidade humana. Todos merecem ser tratados com dignidade, não só pelo Estado, mas também pelos outros indivíduos. Os direitos humanos, assim, são aqueles essenciais, indispensáveis e fundamentais à vida digna.

Infelizmente, nem sempre esses direitos são respeitados. Grupos minoritários, em situação de vulnerabilidade, são alvos de constante opressão e discriminação. Exclusão social, racismo, homotransfobia, etarismo e xenofobia ainda são uma triste realidade em nosso país, dificultando que a grande maioria de nossa população possa ter acesso a seus direitos mais básicos e fundamentais, impedindo a realização de uma vida minimamente digna. Garantir dignidade às pessoas, evidentemente, é uma tarefa que cabe primordialmente ao Estado, mas isso não significa que os cidadãos também não tenham sua cota de responsabilidade. E nesse sentido, ganha especial relevo a importância das instituições de ensino como local de produção de conhecimento e transformação social. Se uma das principais funções das instituições de ensino é exatamente transformar a vida em sociedade, é fundamental que professores e professoras estejam conscientes da obrigatoriedade de combater qualquer tipo de manifestação discriminatória ou preconceituosa, promovendo, em sentido contrário, um ambiente de reflexão e conscientização quanto à necessidade dos alunos e futuros profissionais estarem atentos aos diversos problemas sociais que ainda ferem nosso país, aprendendo como contribuir para a diminuição dessa desigualdade e dando voz a grupos socialmente invisibilizados.

Pensando nesse papel transformador das instituições de ensino, o UNIFESO reativou, em julho de 2023, o seu Núcleo de Direitos Humanos, com o intuito de garantir a promoção e consolidação, perante a comunidade acadêmica, de uma cultura de preservação dos direitos humanos, através de atividades realizadas no contexto da tríade ensino, pesquisa e extensão. O grande objetivo é que as ações do NDH sejam capazes de inserir a cultura dos direitos humanos de uma forma sólida e definitiva em todo o ambiente acadêmico, promovendo a conscientização e o desenvolvimento de uma cultura social que deve ultrapassar, inclusive, os muros do campus e chegar à comunidade. Afinal, a grande essência dos direitos humanos é a proteção da dignidade humana, e a formação de profissionais conscientes dessa responsabilidade implicará, a longo prazo, na transformação da sociedade e valorização do interesse coletivo.

Em meio ao atual panorama político, econômico e social, são imensos os desafios para todos aqueles que pensam cotidianamente em como tornar o mundo um lugar mais plural e inclusivo. É nesse contexto que sinto um imenso orgulho em anunciar o lançamento de nossa revista eletrônica, que tem o simbólico nome de *Pluralidades*. Trata-se de uma publicação acadêmica e interdisciplinar, com periodicidade anual, cujo objetivo é a divulgação de estudos e pesquisas desenvolvidas no âmbito dos direitos humanos, consolidando um canal de comunicação entre pesquisadores, docentes e discentes dedicados a esta temática, aprofundando o diálogo e a troca de experiências que são fundamentais na luta de todos nós por uma sociedade mais justa, inclusiva e plural. Que este seja o primeiro volume de muitos!

Em nome de toda a equipe do Núcleo de Direitos Humanos do UNIFESO, que juntamente comigo são os responsáveis pelo lançamento dessa revista, desejo a todos uma ótima leitura!

Felipe Cavaliere Tavares – Editor-Chefe
Contato: ndh@unifeso.edu.br